



SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador NELSINHO TRAD

RELATÓRIO Nº , DE 2026

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem (SF) nº 25, de 2026, da Presidência da República, que *submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o art. 39, combinado com o art. 41/46, da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor RICARDO DE SOUZA MONTEIRO, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Delegado Permanente do Brasil junto à Organização das Nações Unidas e demais Organismos Internacionais, em Genebra, Confederação Suíça.*

Relator: Senador **NELSINHO TRAD**

O Presidente da República submeteu à apreciação do Senado Federal a indicação do Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, RICARDO DE SOUZA MONTEIRO, para exercer o cargo de Delegado Permanente do Brasil junto à Organização das Nações Unidas e demais Organismos Internacionais, em Genebra, Confederação Suíça.

De acordo com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, é competência privativa do Senado Federal apreciar previamente a escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente, bem como deliberar por voto secreto sobre a matéria.

Nos termos do art. 383 do Regimento Interno do Senado Federal (RISF), a Mensagem Presidencial veio acompanhada do currículo do indicado, do qual extraímos o que se segue.

RICARDO DE SOUZA MONTEIRO graduou-se em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro em 1986. Em 1991,





SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador NELSINHO TRAD

SF/26795.17477-98

tornou-se mestre em Administração de Empresas pela Universidade Católica de Leuven, na Bélgica. No Instituto Rio Branco, ele concluiu o Curso de Preparação para a Carreira Diplomática em 1994. Também frequentou o Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas (2004) e o Curso de Altos Estudos (2010), no qual defendeu a tese de título “As Barreiras Sanitárias à Carne Bovina Brasileira”.

Na carreira diplomática, tornou-se Terceiro-Secretário em 1995 e Segundo-Secretário em 2000. Por merecimento, chegou a Primeiro-Secretário em 2005; a Conselheiro em 2008; a Ministro de Segunda Classe em 2013; e a Ministro de Primeira Classe em 2023.

Em sua trajetória profissional, exerceu diversos cargos no Brasil e no exterior: Primeiro-Secretário na Embaixada do Brasil em Buenos Aires (2003-07); Primeiro-Secretário comissionado e Conselheiro na Embaixada do Brasil em Pequim (2007-08); Chefe da Divisão de Agricultura e Produtos de Base (2009-11); Conselheiro e Ministro-Conselheiro na Embaixada em Washington (2011-17); Ministro-Conselheiro na Missão do Brasil junto às Nações Unidas, em Nova York (2017-22); Diretor do Departamento de Promoção de Serviços e de Indústria (2022); Diretor do Departamento de Política Econômica, Financeira e de Serviços (2022-23); Chefe de gabinete do Ministro desde 2023.

A Mensagem Presidencial veio acompanhada, também em observância das normas do RISF, de sumário executivo elaborado pelo Itamaraty sobre Escritório das Nações Unidas em Genebra e Delegação Permanente do Brasil na mesma cidade.

Genebra, na Suíça, mais precisamente o Palácio das Nações, abriga a segunda maior sede da Organização das Nações Unidas (ONU), na qual se encontram, entre outros, o Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas; o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR); a Organização Internacional do Trabalho (OIT); a Organização Mundial da Saúde (OMS); e a Organização Mundial do Comércio (OMC).

A Delegação Permanente do Brasil junto à Liga das Nações foi a primeira missão diplomática brasileira permanente, com *status* de embaixada, junto a uma Organização Internacional. Ela foi estabelecida em 1924 na cidade de Genebra.





SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador NELSINHO TRAD

SF/26795.17477-98

Além de órgãos, programas e agências das Nações Unidas, Genebra sedia outras organizações internacionais independentes do sistema ONU, como o Comitê Internacional da Cruz Vermelha, criado em 1859 e que hoje se destaca como um dos principais órgãos do Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho, declarando-se como “uma organização independente e neutra, que assegura a proteção humanitária e a assistência às vítimas de conflitos armados e de outras situações de violência”. Vale dizer que o Brasil ratificou grande parte dos tratados de Direito Internacional Humanitário, como as Convenções de Genebra, seus três Protocolos Adicionais e os Estatutos do Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho. Ademais, o Brasil mantém Diálogo Estratégico com o Comitê.

Tendo em vista a natureza da matéria ora apreciada, não cabem outras considerações neste relatório.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relator

15 de Novembro
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
de 1889